

10 anos

Seminário DE AÇÕES AFIRMATIVAS: CONQUISTAS E DESAFIOS

21 e 22 de novembro de 2012

As ações afirmativas na educação superior tiveram início em 2002 e adquiriram estabilidade jurídica com as decisões favoráveis do Supremo Tribunal Federal em abril de 2012. A Lei 12.711/2012, sancionada em agosto, inaugura uma nova fase dessas políticas ao normatizá-las em todo o sistema federal de ensino superior, Universidades e Institutos Federais. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – implantou a reserva de vagas a partir da seleção de 2003 e foi uma das Instituições pioneiras na adoção das cotas. Posteriormente, Institutos e Universidades Federais, além de outras Universidades Estaduais adotaram diferentes formas de ações afirmativas, antes mesmo da aprovação e regulamentação da Lei federal, demonstrando o compromisso dessas instituições com a democratização da educação superior no país.

O momento atual apresenta novos desafios para as políticas de ações afirmativas na educação superior. Superadas as etapas de reconhecimento da legitimidade e da legalidade das medidas, trata-se agora de zelar para que no cotidiano das Instituições haja condições de permanência para estudantes, acesso às informações por parte de pesquisadores para o acompanhamento e a avaliação das políticas e, sobretudo, para que os sujeitos de direito – estudantes de escolas públicas, negros, indígenas, jovens de baixa renda - se apossessem dessa conquista e empenhem sua energia na conclusão de um percurso acadêmico de qualidade e relevância. São inúmeros os desafios dessa nova etapa.

O **Seminário 10 anos de ações afirmativas no ensino superior: conquistas e desafios** pretende criar um espaço de diálogo entre instituições, pesquisadores e movimentos sociais com o objetivo de somar forças em favor das políticas de ações afirmativas. Há regras definidas para as Instituições Federais – Institutos e Universidades – enquanto as instituições estaduais, muitas delas pioneiras em seu estado, criaram políticas específicas. É fundamental que as Instituições, para além de suas vinculações administrativas, tenham em comum o esforço para o sucesso da política e possam trocar informações e experiências que contribuam para tornar efetivo o direito garantido pelas respectivas legislações.

Não se trata apenas de incluir estudantes de escolas públicas, negros, indígenas e jovens de baixa renda, mas também de reconhecer que essas pessoas trazem distintas experiências de vida, diferentes olhares sobre o mundo e que essa diversidade pode e deve tornar-se fator educativo para o conjunto das Instituições. É tempo de transformações nas condições de acesso e permanência, é tempo de transformações nas próprias instituições.

O **Seminário 10 anos de ações afirmativas no ensino superior: conquistas e desafios** também será momento de celebração dessas conquistas. A programação foi organizada com o propósito de promover informação e diálogo entre os participantes. Haverá três mesas de trabalho, com participação restrita aos convidados – instituições, pesquisadores e movimentos sociais. Recomenda-se que as intervenções nessas mesas sejam curtas e promovam a participação de todos os convidados. A mesa de encerramento será comemorativa, aberta ao público, dedicada a homenagear a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por seu pioneirismo, e pessoas que dedicaram o melhor de seus esforços para alcançar as conquistas que agora nos impõem novos desafios.

Objetivos do Seminário:

Reunir gestores de Instituições Públicas de Educação Superior (Universidades Estaduais e Municipais, Universidades e Institutos Federais), pesquisadores que atuam no campo das Ações Afirmativas e movimentos sociais interessados no sucesso dessas ações com o objetivo principal de fortalecer sua adoção pelas Instituições Públicas de Educação Superior.

Objetivos parciais:

- fortalecer as políticas de Ações Afirmativas por meio da ampliação da troca de informações entre as instituições;
- avaliar e propor medidas para que as políticas de permanência atendam adequadamente aos distintos perfis de beneficiários nos aspectos sociais e acadêmicos;
- estimular as Instituições para ampliar o acesso aos dados de modo a possibilitar estudos e pesquisas sobre as Ações Afirmativas;
- promover a aproximação entre os públicos potencialmente beneficiários das Ações Afirmativas e as Instituições.

Realização



Grupo Estratégico de Análise da
Educação Superior no Brasil



Apoio: Fundação Ford

10 anos

Seminário DE AÇÕES AFIRMATIVAS: CONQUISTAS E DESAFIOS

21 e 22 de novembro de 2012

PROGRAMAÇÃO

Dia 21 novembro	
Manhã - Chegada dos participantes	
14h	Abertura
14h30	Mesa 1 - As ações afirmativas no Brasil: um balanço
Dia 22 de novembro	
9h	Mesa 2 - Políticas de permanência
12h30	Almoço
14h	Mesa 3 - Monitoramento das políticas de Ações Afirmativas
16h30	Avaliação e propostas
18h	Mesa 4 - Sessão comemorativa: 10 anos de cotas no Brasil: perspectivas

ABERTURA

A mesa será composta pela Comissão organizadora e pelo Diretor da FLACSO-Brasil, Pablo Gentili.

Mesa 1 - As ações afirmativas no Brasil: um balanço

Coordenação: Ângela Paiva (PUC-Rio)

Apresentação: João Feres Júnior (IESP/UERJ)

Debatedores: Antonio Sérgio Guimarães (USP) e Renato Ferreira dos Santos (SEPPIR)

Mesa 2 - Políticas de permanência

Coordenação: Elielma Machado (UERJ)

Apresentação: Écio Portes (UFSJ) e Álamo Pimentel Gonçalves da Silva (UFBA)

Debatedora: Irene Rossetto (LAESER/UFRJ)

Mesa 3 - Monitoramento das políticas de Ações Afirmativas

Coordenação: Rosana Heringer (UFRJ)

Apresentação: Marcelo Tragtenberg (UFSC) e Elielma Machado (UERJ)

Debatedores: João Feres Júnior (IESP/UERJ) e Joaze Bernardino da Costa (UNB)

Mesa 4 - Sessão comemorativa: 10 anos de cotas no Brasil: perspectivas

Coordenação: André Lázaro (UERJ e FLACSO-Brasil)

Participantes: Ricardo Vieira (Reitor da UERJ), Mário Theodoro, pesquisador do IPEA e secretário-executivo da SEPPIR, Frei David Raimundo dos Santos (EDUCAFRO), Valter Silvério (UFSCAR), Nilcéa Freire (ex-reitora da UERJ e representante da Fundação Ford no Brasil)

Créditos:

O evento é uma realização do Laboratório de Políticas Públicas (LPP), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) por meio do projeto do Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA), que tem apoio da Fundação Ford.

A coordenação acadêmica do Seminário está a cargo de uma comissão composta pelos professores João Feres Júnior (GEMAA/IESP/UERJ), Ângela Paiva (NIREMA/PUC-Rio), Elielma Machado (NIREMA/UERJ), Rosana Heringer (UFRJ) e André Lázaro (UERJ/GEA-FLACSO). Agradecemos ao prof. Antonio Carlos Souza Lima (Trilhas do Conhecimento/UFRJ-MN) pelas contribuições que ofereceu por ocasião do planejamento do Seminário e ao prof. Pablo Gentili, diretor da FLACSO-Brasil pelo apoio constante.

A Comissão organizadora contou com a colaboração de Margareth Doher, Marcelle Tenório, Patrícia Diniz, Káthia Dudyk, Claudia Calmon, Silvio Lima, Carmen da Matta e Cristiane Ribeiro. Estagiárias: Leidiane Oliveira e Tamara Lima.

Realização



Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil



Apoio: Fundação Ford